ANO 29. DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1949 N.º 9656

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A 2.ª JORNADA DO «NACIONAL»

Resultados sem surpresa

numa jornada de equilíbrio

O SPORTING venceu no Estoril

O BELENENSES empatou com o Olhanense

A ACADÉMICA ganhou ao Sp. Braga

O ELVAS consentiu um empate ao Covilhã

O PORTO empatou com o Vitória de Guimarães

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da I Divisão, com a disputa dos jogos correspondentes á segunda jornada.

Para os aficionados da capital, o encontro Benfica-Atlético cotou-se como o de maior importancia, seguido pelo Estoril-Sporting e Belenenses-Olhanense.

Na provincia, o Vitória de Guimarães recebeu o Futebol Clube do Porto—um encontro dificil para os visitantes—e o Sporting de Braga deslocou-se a Coimbra, para pôr á prova a «capacidade» dos estudantes.

Completaram a jornada os desafios Elvas-Sporting da Covilhã e Lusitano-Vitória de Setubal.

Benfica, 4-Atlético, 0

Jogo no Campo Grande. Bastante assistência, com o entusiasmo habitual.

As equipas alinham:

Benfica—Contreiras; Jacinto e Fernandes; Clemente Ferreira, Moreira e Francisco Ferreira; Rosário, Arsénio, Julio, Gil e Rogério.

Atlético—Correia; Baptista e Abreu; Barros, Armindo e Morais; Martinho, Teixeira da Silva, Ben David, José Lopes e Rodrigues.

Arbitro—José' Serandeses.

Logo na primeira avançada o Benfica esteve quase a marcar um golo, um passe de Julio para Gil, que este, em boa posição, rematou por alto.

Os «encarnados» continuaram ao ataque, com mais precisão, e Correia foi obrigado a defender a pontapé, antecipando-se a Rosário. Os atléticos tentaram imediatamente equilibrar o encontro e o jogo abriu-se em despique constante entre defesas e ataque. E notava-se mais clareza e mais perigo nas ofensivas dos benfiquistas—e Correia teve de arrojar-se ao solo para desfazer uma situação complicada.

Pouco depois, Julio, por falta de calma, perdeu nova oportunidade de marcar. Todavia, cinco minutos depois, ou seja aos dezoito, o Benfica abriu o marcador, após Rogério ter rematado contra um poste. A bola voltou ao terreno e Julio, na recarga, fez o ponto.

Depois do golo, o Benfica manteve-se na ofensiva e Julio perdeu mais uma «chance» de marcar. O Atlético tomou então, leve ascendente, permanecendo assim, até á meia hora, altura em que Arsénio, do Benfica, saiu do campo magoado em choque com Morais. Por momentos, o jogo endureceu, obrigando o árbitro a intervir com frequência. Mas aos 32 minutos, ainda com o Benfica a jogar com dez unidades, o marcador subiu para 2-0. Jacinto conduziu a bola até á linha de cabeceira, de onde centrou—e Abreu, na grande área, cortou com a mão. Rogério marcou o castigo e fez o ponto.

Os alcantarenses partiram para ataque forte, ao qual a defesa do Benfica se opôs com segurança. Contreiras fez duas defesas seguidas, e, depois, o Benfica retomou a iniciativa do ataque, sem que no entanto, pusesse em dificuldade a defesa adversária.

Nos ultimos minutos, antes do intervalo, os «encarnados» carregaram com segurança e Correia, em duas intervenções de bom estilo, impediu que o marcador funcionasse de novo.

Ao intervalo, pois, 2-0 a favor do Benfica.

Para a segunda parte, o Atlético modificou a sua equipa: Lopes recuou para médio de ataque e a ala esquerda ficou formada por Rodrigues e Barros.

Recomeçado o encontro, dois remates de Gil deram a sensação de perigo para os alcantarenses. Replicou o Atlético com uma incursão ameaçadora, desfeita por Contreiras num voo para a frente. Os «encarnados», embora jogando com menos vivacidade do que no primeiro tempo, detinham com mais ou menos nitidez a iniciativa do ataque. Os melhores remates pertenciam aos dianteiros benfiquistas, sendo os mais perigosos Rosário e Gil.

O Atlético, no entanto, nunca deixava de atacar com certo interesse e com Ben David a levar longe de mais o seu esforço.

Os avançados do Benfica apareciam com frequência na zona de remate, mas «perdiam-se» aí por axcesso de passes. A partida tinha, entretanto, voltado a ritmo idêntico ao da primeira parte, novamente com os «encarnados» mais empenhados na luta. Um remate de Julio foi bem cortado por Correia,—mas aos 23 minutos o avançado-centro benfiquista batalhou vigorosamente com a defesa contrária e, num lance de insistência, conseguiu o 3.º tento.

A' entrada do quarto de hora final, a superioridade do Benfica era evidente. Os visitan-

(Continua na página central)

Um critico francês de cinema, François Chalais, escreveu há cinco meses que o futuro da actriz Maris Dea estava «atrás de si». O produtor do filme, Willy Rozier, achou-se pessoalmente ofendido e desafiou o critico para um duelo. A prudência chegou ao «campo da honra», onde os dois antagonistas se bateram á espada. O critico ficou ligeiramente ferido num braço e não houve reconciliação. As duas gravuras mostram uma fase do duelo e a esposa do jornalista, sr.ª France Rocha, também jornalista, seguindo com mal disfarçada calma as fases do encontro

Os ingleses estão preparados para todas as eventualidades na fronteira de Hong-Kong

HONG-KONG, 16.—Não há noticia, esta manhã, de qualquer incidente na fronteira desta colónia britanica com a China. E' livre o transito pela estrada que atravessa a aldeia de Chá-tu-kok e os peões utilizam-na como de costume. Guerrilheiros comunistas apoderaram-se, ontem, daquela aldeia e içaram a bandeira de Mau-Tsé-Tung.

Um habitante declarou-nos que tropas regulares comunistas chegaram a Chá-tu-kok, á noite, mas esta manhã, tinham desaparecido.

Do lado britanico, viam-se alguns soldados terminando as fortificações ao longo da fronteira.

O tráfego ferroviário entre Kowloon e Cantão está parado desde ontem á tarde na fronteira, enquanto as comunicações telefónicas entre Hong-Kong e Cantão ainda não foram restabelecidas.—(F. P.).

Os comunistas tomaram uma aldeia a 50 quilómetros de Hong-Kong

HONG-KONG, 16 — Enquanto a aldeia fronteiriça de Chá-tu-kok, entre Hong-Kong e a China, ainda não tinha sido ocupada ao meio dia pelas tropas comunistas regulares, consta que estas entraram hoje de manhã em Cheung-Mutau, na linha ferrea de Hong-Kong a Cantão, a cerca de 50 quilómetros da fronteira.

Na fronteira, as tropas da 40.ª divisão britanica terminaram esta ma-

(Continua na ultima pág.)

Jules Moch conta formar hoje Governo

PARIS, 16.—Prosseguindo ás consultas para a formação do seu governo, Jules Moch, recebeu ao fim da noite Maurice Petsche e Jean Letourneau, do Movimento Republicano Popular, com quem estudou a presente situação económica e financeira. Ao findar a entrevista, Jean Letourneau disse aos jornalistas que Jules Moch «estava resolvido a chegar ao fim no domingo pelo meio-dia».

Esta manhã, Jules Moch recebeu uma delegação do Partido Radical-Socialista, da qual faziam parte Martinaud Desplat, René Mayer, Delbos e Bruné.—(F. P.).

O FUTURO DA ALEMANHA

As relações germano-russas e o telegrama de felicitações que Estaline enviou aos dirigentes da Alemanha Oriental

PARIS, 16.—O chefe do Governo soviético, ao enviar o seu telegrama de felicitações aos novos «leaders» da Republica oriental alemã, assinou um documento extremamente importante. Não poderia ser doutro modo, pois é sabido que Estaline só usa assinar documentação balizadora da evolução politica soviética, e muito menos que em qualquer outro se poderia neste caso esperar que os termos do referido telegrama não tivessem sido ponderados e maduramente estudados. Na verdade, não se trata dum telegrama de felicitações corrente, mas sim dum acto politico cujo alcance, por agora, apenas se pode conjecturar.

Procurando descortinar o que haverá por detrás destes cumprimentos, logo á mente acode a recordação do famoso documento germano-soviético de 23 de Agosto de 1939, pelo qual os russos punham fim, por algum tempo, á sua politica de colaboração com as potências ocidentais, politica que a seu ver não dava resultados benéficos para os seus interesses. Poderia agora suceder que os russos estivessem na disposição de mais uma vez mudar o rumo da sua politica, afastando-se da colaboração com os ocidentais.

(Continua na pág. central)

O cardeal-patriarca presidiu hoje

ás festas de encerramento do VII centenário de Setubal

SETUBAL, 16.—(Pelo telefone).—Encerraram-se hoje as comemorações do VII Centenário da Autonomia Administrativa de Setubal, burgo piscatório que teve o seu foral, dado em 1249, por D. Paio Peres, mestre da Ordem de S. Tiago.

Compreenderam essas comemorações vários ciclos festivos, literários, artisticos, desportivos e populares. Não permitiram as condições económicas da cidade que as festas fossem estrondosas, porém, todos os numeros do plano geral foram, na generalidade, cumpridos com dignidade e, em alguns casos, com muito brilhantismo.

Como remate destas festas jubilares, o sr. cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, dignou-se tomar parte em algumas cerimónias que hoje se realizaram, tendo chegado ao edificio dos Paços do Concelho pelas 16 e 30, precedido de um extenso cortejo de automóveis, sendo muito aclamado pela multidão que agitava pequenas bandeiras da cidade e vendo-se em muitas janelas ricas colchas ou grandes bandeiras.

Acompanhava-o o governador civil, dr. Francisco Correia Figueira, e apresentou-lhe cumprimentos o presidente da Camara, dr. Miguel Rodrigues Bastos que tem sido incansável na realização destas festas centenárias.

Na igreja paroquial de Santa Maria da Graça, foi cantado um solene «Te-Deum» a que compareceu todo o elemento oficial, civil e militar, organismos corporativos, do A. C., M. P., etc., e muito povo, que enchiam literalmente o vasto templo. No coro fez-se ouvir a magnifica «Schola Cantorum», do Seminário dos Olivais, e do pulpito falou o rev. dr. Gustavo de Almeida.

A' noite, após o jantar de gala oferecido pela edilidade, realizar-se-á no salão nobre dos Paços do Concelho uma sessão solene, em que fará uma conferência o advogado, reitor do liceu, sr. dr. António Manuel Manito.

O PORTO PELO TELEFONE

Casa destruída pelo fogo

PORTO, 16.—Um incêndio destruiu totalmente, na passada madrugada, uma casa de moradia na Rua de Camilo Castelo Branco, na freguesia de Santa Marinha, em Gaia, onde se encontrava também instalado um estabelecimento. O fogo irrompeu na cozinha, por volta das três horas, e foi activamente combatido pelos Bombeiros Municipais de Gaia, Voluntários de Carvalhos, Coimbrões, Valadares e Aguda que, com quatro agulhetas, ainda tentaram dominar as chamas. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro, em grande parte.

Larápios em automóveis

A Polícia prendeu Joaquim Pedro Morais, de 26 anos, morador na Rua de Azevedo, 440, que, ás 5 e 30, foi encontrado com ferramentas e apetrechos médicos, que confessou ter furtado num automóvel estacionado na Rua de Santa Catarina.

Também foi preso Rodrigo José Fernandes, de 39 anos, morador na Rua de Meiral, que de madrugada, foi encontrado dentro dum automóvel pertencente a Aníbal Pinto de Almeida, residente na Rua do Freixo, 1629. Este nada chegou a furtar. Foram ambos para o Aljube.

Gravemente atropelado

Esta manhã, na Rua Soares dos Reis, em Laborim de Baixo, um automóvel conduzido por Serafim Azevedo Campos, morador em Maximinos, Braga, atropelou gravemente o estivador Luís da Silva Gomes, de 25 anos, ali residente. O ferido foi conduzido ao hospital de Santo António.

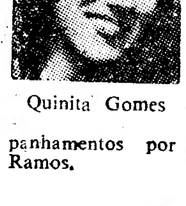
Agredido á sacholada

Deu entrada no hospital de Santo António o lavrador António Guilherme Rodrigues, de 53 anos, do lugar da Mouriça, freguesia de S. Cristóvão, Melgaço, que ontem á noite, próximo da sua residência, foi agredido á sacholada por um individuo que não foi identificado.

A' hora a que telefonamos está a ser operado, inspirando cuidados o seu estado.

Falecimento

Com 82 anos, faleceu o eng.º João Rodrigues Barbosa, viuvo, professor aposentado. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, da residência do extinto, Rua António José da Silva, 165, para o cemitério de Agramonte, e está a cargo da Companhia Funerária.



Quinita Gomes

LUSO

— Telef. 32889 —
T. da Queimada n.º 8-A
Animador *Filipe Pinto*

Canções por Noémia Cristina. *Fados* por Frutuoso França, Quinita Gomes, Raul dos Santos, Teresa Nunes e António Meneses. *Canções Humoristicas* por António dos Santos. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

Teatros e Cinemas

O caso Piero

O processo de falência do antigo empresário Piero Benardon, intentado pelo maestro compositor Carlos Dias, por intermédio do advogado constituido dr. Eduardo Fernandes, foi pela secretaria judicial entregue á 1.ª vara, 3.ª secção, juiz sr. Pinheiro de Almeida, escrivão Licínio Santos. Na próxima semana serão já ouvidas todas as testemunhas do autor definindo-se os arrolamentos e apreensões devidamente requeridos pelo autor.

Atrás do reposteiro

Dão-se como certos para o elenco da companhia de revistas que vai para o Teatro Avenida, com Beatriz Costa, os seguintes elementos: Erico Braga («compère»); Teresa Gomes, Estevão Amarante, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Carpos Baptista.

—O actor João Villaret, que se encontra em S. Miguel e que regressa a Lisboa no dia 21, parece ter posto por agora de parte a sua projectada viagem ao Brasil, pelo que deve fazer uma digressão pela provincia, realizando vários recitais de poesias.

—Esteve em Lisboa a tratar de assuntos que se prendem com a futura exploração do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o empresário Rocha Brito.

—Trabalha-se para que o grupo cénico de Cascais se apresente na sexta-feira e no domingo, no Teatro Variedades, com a revista «Cantigas da nossa terra», que tem tido em cena naquela vila.

—Do elenco da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória, que vai desempenhar a revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, não deve fazer parte a actriz Mirita Casimiro.

—A bordo do «Pátria», parte no dia 2 do próximo mês de Novembro para Lourenço Marques a actriz Deolinda Saraiva.

Juarez e Maximiliano

depois de amanhã, á tarde, no Tivoli

O Jardim Universitário de Belas Artes apresenta na próxima terça-feira, ás 18 e 30, no Tivoli, em sessão unica, o grandioso filme «A derrocada de um Império», gentil e expressamente cedido pela S. I. F. O publico das terças-feiras do Tivoli, já acostumado a ver nestas sessões filmes excepcionais, vai agora ter ocasião de ver mais um, em que Paul Muni e Betti Daires desempenham papeis magistrais, sendo o primeiro o do presidente Juarez que, interpretando a vontade do povo, e no uso do direito que lhe confere a constituição, resiste á imposição de Napoleão III, promove o levantamento popular e conduz a guerra sem quartel, até ao fuzilamento de Maximiliano.

Os bilhetes já estão á venda na bilheteira daquele cinema e a expectativa é enorme. O nome do comentarista só na véspera será revelado.

Os crimes duma quadrilha

no formidável filme «O Parceiro do Diabo», em 25 partes, hoje, no Coliseu. Ultimo domingo de cinema

Termina hoje, com o grandioso filme de aventuras, em 25 partes *O Parceiro do Diabo*, a sensacional temporada de cinema do Coliseu. *O Parceiro do Diabo* é um filme de mistério, de terror, de personagens enigmáticas, que tem os seguintes episódios: *Sombra na parede, Armadilha da vespa, Cidade do terror, Passagem secreta, O Parceiro do Diabo, Choque fatal, Jogando a vida, Enfrentando o perigo, Comboio da morte, Monstro invisível, Ao dar as 8 horas* e *Terrivel castigo*.

Recintos de diversões

Constituiu um acontecimento a reaparição do fado na Adega Mesquita, na Rua Diário de Notícias, sob a direcção da popular cantadeira Márcia Condessa. A casa encheu-se de gente da maior representação nas diversas classes, tendo cantado e tocado profissionais e amadores dos melhores.

O cortejo de oferendas

de hoje em Santarem

SANTARÉM, 16 — (Pelo telefone) — Com grande concorrência de forasteiros, e a cidade engalanada, realizou-se hoje o cortejo de oferendas a favor do Hospital e Asilo da Misericórdia. Encorporaram-se as autoridades e elementos oficiais, bombeiros voluntários e municipais, Mocidade Portuguesa e Seminário Patriarcal, Liceu e Escola Agricola e cerca de cinquenta carros de quase todas as freguesias rurais, alguns conduzindo grupos de raparigas que cantavam canções alusivas ao acto.

Entre as várias casas agricolas que fizeram ofertas de vários produtos, cereais, azeite, carneiros, suinos, etc., intercalaram-se duas jaulas, tiradas por tralhoadas e ladeadas por campinos a cavalo, conduzindo uma vitela e um touro, ofertas dos Herdeiros do dr. Emílio Infante da Camara, que foi recordado com saudade pela multidão, e José Infante da Camara.

Depois do cortejo ter percorrido as principais ruas da cidade, seguiu até ao hospital, onde as ofertas estão a ser entregues, calculando-se o valor em dinheiro e géneros superior a cem contos, metade do que no ano passado, em que rendeu cerca de duzentos contos.

No átrio do hospital realizou-se uma sessão solene em que o provedor da Misericórdia, major Julio Gomes de Carvalho, se referiu ao acto, agradecendo a colaboração de todos os serviços prestados á Santa Casa pelo chefe do distrito, que não pôde comparecer por estar em serviço oficial em Torres Novas. O sr. dr. Schmit Charters Camara Oliveira, secretário-geral do Governo Civil, agradeceu as referências feitas ao chefe do distrito e comunicou a oferta de dez contos feita pelo ministro do Interior.

VIDA RELIGIOSA

Novo prior da Trafaria

TRAFARIA, 16—Tomou hoje posse da sua freguesia o novo prior, sr. padre João Gonçalves Cecílio que celebrou missa na igreja local. Assistiram, com os respectivos estandares, representantes do Asilo 28 de Maio, da M. P., Centro Social da Trafaria, Clube de Futebol da Trafaria, autoridades militares e administrativas locais, etc. Os Bombeiros Voluntários da Trafaria fizeram a guarda de honra, tendo o novo prior feito uma alocução, para agradecer a homenagem que lhe foi prestada e, ainda, as muitas provas de dedicação prestadas pela população.

ARMANDO DOS SANTOS FERREIRA
MÉDICO-CIRURGIÃO
INTERNO DOS HOSPITAIS
Consultório: R. do Possolo á Estrela, 50, 1.º-E.
Telefone 67108

BATERIAS PILHAS SECAS Tudor

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas Ilhas Britanicas, no Norte da França e numa vasta região do Atlantico a Sudoeste daquelas ilhas, devido a uma funda depressão que deve manter-se estacionária a Sul da Islandia e aos sistemas frontais a ela associados. No resto da Europa Ocidental, incluindo o nosso País, verifica-se bom tempo originado por um anticiclone, centrado a Norte da Itália, o qual se desloca lentamente para Leste.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 HORAS DE AMANHÃ—Em todo o País, ceu de nebulosidade variável, com um máximo durante a tarde; possibilidade de aguaceiros, sobretudo na faixa costeira ocidental; vento fraco variável; temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 25º; mínima, 16º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,9; mínima, 14º,9.*

ALBANO DE SOUSA GUISE

GUIMARÃES, 16.—Realiza-se ámanhã, na Camara Municipal desta cidade, a cerimónia da entrega das insignias da Ordem de Benemerência ao sr. Albano de Sousa Guise, importante personalidade da colónia portuguesa no Brasil e grande benemérito, a quem se devem altos patrocinios para escolas e numerosas obras de assistência nesta região.

CASTRO AMARO
RETOMOU A CLÍNICA

R R R ?

700 rapazes

nas eliminatórias do torneio de atlétismo «O Primeiro Passo»

Constituiu um autentico exito, melhor dizendo, voltou a constituir um exito, pois o mesmo sucedeu o ano passado, esta segunda edição do torneio popular de atlétismo denominado «O Primeiro Passo», feliz iniciativa do Sporting Clube de Portugal a que o nosso colega «O Mundo Desportivo» deu o seu patrocinio.

Cerca de 700 rapazes representando a maioria dos clubes populares de Lisboa e até mesmo alguns da provincia deram hoje o seu primeiro passo na modalidade base de todo o desporto —o atlétismo—desfilando pela pista do Estádio José Alvalade em sucessivas provas atléticas. Como quase sempre sucede nestes torneios, apareceram alguns rapazes cheios de qualidade que, quem sabe, num futuro próximo poderão ser autenticos campeões.

Na jornada de hoje fizeram-se as eliminatórias é oitavos de final de 80 metros e as eliminatórias de 250 metros, 700 metros, 2.000 metros, saltos em altura, peso e salto em comprimento.

Alguns apontamentos sobre as provas de hoje:

80 metros: Fizeram-se 45 eliminatórias e 12 oitavos de final. O melhor tempo feito foi o de Domingos Barreira com 9 s. e 9/10.

250 metros: Registaram-se 42 eliminatórias e de uma maneira geral os tempos conseguidos pelos jovens atletas foram muito aceitáveis.

700 metros: Foram seis as eleminatórias com 33 concorrentes cada a apurar 5. Os dois melhores tempos desta prova pertenceram a Rui Costa, do Sport Lisboa e Alenquer, com 1 m., 53 s. e 4/10 e a Vitor Silva do Sport União Torreense com 1 m. 54 s. e 6/10.

2.000 metros: Três eliminatórias a apurar 6 em cada. José Pedro Lança, do Clube Desportivo de Beja foi creditado em 6 m., 9 s. e 4/10, que bate o «record» do torneio.

Salto em altura: Algumas dezenas de concorrentes. Depois das três tentativas usuais, ficaram apurados para a final 14 concorrentes que passaram todos 1m,45.

Salto em comprimeito: Inscrição também elevada e 12 apurados para a final. As três melhores marcas: Rui Ramos, do Clube de Futebol «Os Belenenses», 5m,92; Domingos Barreira, do Sporting de Lourel, 5m,78 e João Jesuita, do G. D. do Banco Nacional Ultramarino, 5m 765.

Lançamento do peso: Apuraram-se também nesta prova 12 concorrentes para a final. Melhores resultados: José Correia Cruz, Sport Lisboa e Alenquer, 12m. 605; Pedro Bartolomeu Dias, G. D. do Banco Nacional Ultramarino, 12m,40 e Jacinto Smith, do Clube Futebol «Os Belenenses», 11m,63.

Na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, no Estádio José Alvalade, disputam-se os quartos de final de 80 metros e as meias-finais de 250 metros, e no próximo domingo, todas as finais.

A organização houve-se muito bem, tudo decorrendo com ordem.

Não se realizou o Torneio do Atlético

O Atlético Clube de Portugal projectou para esta manhã, a realização dum torneio de atletismo, para os seus sócios e simpatizantes, marcando as provas para as 10 horas. O certo, porém, é que a essa hora, na Tapadinha, não havia vestigios de qualquer competição, ninguém sabendo explicar o motivo. Por uma razão não foi, com certeza: falta da noticia nos jornais...

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

MORTE DUM FERROVIARIO—Faleceu hoje, no hospital de S. José, o ferroviário Laurentino Rei Rodrigues que ontem á noite foi colhido por um comboio em manobras, em Braço de Prata, ficando com as pernas esmagadas.

COLHIDOS POR AUTOMOVEIS—O menor Artur Manuel Ramos, de 7 anos, ontem colhido por um automovel na Rua da Cova da Moura, onde reside, no n.º 18, 2.º, apresentou-se hoje no hospital para tratamento. Verificou-se que sofrera ferimentos graves na cabeça, pelo que ficou internado na sala de observações.

—Maria Bernardina, de 63 anos, do Milharado, seguia hoje pel aestrada, perto da Povoa da Galega, levando um burro pela arreata. Uma camioneta derrubou-a, causando-lhe a queda fractura de uma perna, pelo que foi internada em S. José.

Grupo Desportivo Adicense

Para encerramento da sua época de natação, o Grupo Desportivo Adicense promoveu, hoje, uma sessão, durante a qual foi inaugurada uma nova bandeira e entregues taças e medalhas aos clubes vencedores das provas recreativas do seu festival de natação.

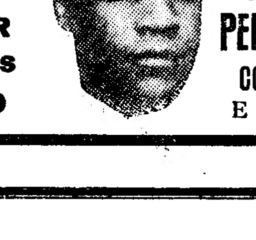
O sr. governador civil foi convidado para presidir a esta sessão comemorativa.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

De avião, seguiu hoje para o Brasil, acompanhado de sua esposa, o sr. José Taborda de Azevedo, destacada figura da colónia portuguesa naquele país.

BOX
SESSÃO POPULAR
A PREÇOS ACESSIVEIS
Peão 5$00



AMANHÃ A'S 21,45
ESTADIO MAYER
COMBATE DESFORRA
PEDRO SILVA (angolano) contra CRUZ PASSOS
E MAIS 4 COMBATES

AMANHÃ APRESENTA

FEIRA POPULAR

UM MARAVILHOSO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL!...

BALLET
SACHA GOUDINE
E
ORQUESTRA ARCÂDIA
Gentilmente cedidos pela empresa do ARCÁDIA

MARY MERCHE
e o QUARTETO
BLUE LAKE BOYS
Gentilmente cedidos pelo Salão de Chá NINA

ORQUESTRA
TONY AMARAL
com o animador
MAX
Gentilmente cedido pelo BAR CRISTAL

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES A FAVOR DOS POBRES DE LISBOA

BOB HOPE
EM
O valentão das duzias

JOSEFINA MARIA

CRISTAL

A notável parelha de baile francesa
ESTELLE et JEAN PARIS

JOSEFINA MARIA
Manolo Navarro e Juan Legido
o famoso cantor flamenco que conquistou Lisboa com a sua arte castiça

ORQUESTRA TAVARES BELO
ESTER DE MURILLO e DORITA DE TRIANA
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador **MAX**

PATIO ANDALUZ
com a popular artista **MARIA PEREIRA, JAIME SANTOS,** o grande guitarrista português, e PAIS DA SILVA

HOJE, às 17,30: CHA' DANÇANTE
para inauguração da época com todas as atracções do **CRISTAL**

Sala JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Natividade Pereira

HOJE, ás 21 e 30, fados e canções por *Natividade Pereira, Moisés Campelos,* Maria da Saudade, Tristão da Silva, Ivete Pessoa, Armando Dias, e o «ás» do riso *Joaquim Cordeiro,* Raul Nery e Castro Mota. ENTRADA COM DIREITO A ENTRAR NO PARQUE 5$00.

VERA CRUZ
FADOS e GUITARRADAS TODAS AS NOITES

MARIA VITORIA

2 sessões, às 20,30 e às 22,45
A revista da alegria e das mil gargalhadas
ESQUIMÓ FRESQUINHO!
com a vedeta da popularidade **LAURA ALVES,** a azougada artista brasileira **LILY MORENO** — Leónia Mendes, Ema de Oliveira, Carlos Leal, Santos Carvalho, Eugénio Salvador e Aura Ribeiro (a alma do fado) à frente dum valioso elenco

CORTIÇO-BAR

R. da Glória, 53 NOVA GERÊNCIA

M. Fernandes

TODAS AS NOITES
FADOS E GUITARRADAS
com **Isolina Moreira, Manuel Fernandes, José dos Santos,** à guitarra. **João Vieira,** à viola e **Antunes,** ao piano
SERVEM-SE CEIAS
Aberto até de madrugada

As elegantes bailarinas
RIBER & DANTZER
Nicole Biancbery
Mary-Mely • Ballet Sevilla • Mabel Valencia • Sara Seny

ARCADIA

DANCING DE LUXO
AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

A dinâmica Orquestra
RIO CLUB

O ballet internacional
SACHA GOUDINE
CARMEN VINAS • MARINA DEL RIO
— * —
ORQUESTRA ARCADIA
com a vocalista
Julieta Rodrigues

SALÃO DE FESTAS
— DO —
Chave d'Ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 42
SOIRÉES DANÇANTES
TODAS AS NOITES
ORQUESTRA privativa com o cantor
ALFREDO LOPES
Reservado o direito de admissão

SOLAR DO MARCENEIRO

Berta Cardoso

Ao fundo da Calçada de Carriche — *Aberto até de madrugada*
Hoje, sob a gerência exímia de BERTA CARDOSO, uma prometedora noitada de fados e guitarradas por Maria do Carmo Torres, Mário Paninho, Fernando Oliveira, e Orlando Silva, nomes festejadíssimos da canção nacional. Serviço primoroso de ementas regionais.

TRINDADE

HOJE, às 21 e 45 em ponto, o maior exito teatral do momento, a peça em 3 actos
A Luz do Gás
(GAS LIGHT)
com BRUNILDE JÚDICE - JOSÉ GAMBOA
RAUL DE CARVALHO
Direcção de **ROBLES MONTEIRO**

PALM BEACH CLUB

PARA JANTAR OU CEAR
CASCAIS TELEF. 186

☛ HOJE—DOMINGO
A Feira de Algés

ESTÁ ABERTA DESDE AS 15 HORAS
A ENTRADA CUSTA APENAS UM ESCUDO

São Luiz T. 27172 — A's 21 e 30
Só ate amanhã
RIBATEJO
com Eunice, Virgilio, Vasco, Herminia, Gamboa e Alves da Costa

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
O idolo caido
uma obra-prima do cinema inglês com **Michel Morgan** e **Ralph Richardson**
«Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30
Constante gargalhada! Exito colossal!
TODAS AS RAPARIGAS DEVEM CASAR
com Cary Grant e Bety Drake

EDEN Telef. 20768 A'S 21.30
2.ª semana triunfal do sensacional filme
A terra dos homens perdidos
com Jane Russel e Jack Buete
Matinées diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
3.ª semana! Um êxito de casas à cunha!
A volta de José do Telhado
com Virgilio Teixeira, Milu, Leonor Maia e Tomás de Macedo

CONDES A'S 21.30 Telef. 22523
12.ª semana do exito nacional
Sol e Toiros
com o «espada» português **Manuel dos Santos,** Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

TERRAÇO: HOJE, ás 21,15; **Brasil,** com Tito Guizar; e **Oeste em chamas,** com John Wayne

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Um noivo para três
Uma encantadora comédia musical com Charles Trenet e Elvira Popesco
«Matinées» diárias

LIS Tel. 48660 A's 21 e 15
Deus lhe pague
Simplesmente uma mulher

REX Telef. 55965 A's 21 e 15
O amor que tu me deste
A professora diverte-se

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
Paixões em fúria
O EXPRESSO BAGDAD-ISTAMBUL

JARDIM CINEMA Tel. 63665 — A's 21
O LAR DOS MEUS SONHOS
Terra de malvados

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sacrificio de marinheiro
com Michel Simon

GINASIO HOJE, às 21,45
Ultimo domingo do grande êxito, a alta comedia, original de **Cristiano Lima**
O Preço da Honestidade
com **MARIA PAULA**
ao lado dos consagrados artistas: *Fernanda de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos, Meniche Lopes, Maria Laurent, António Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Manuel Correia e Semedo.*

NO TEATRO
APOLO
OS COMPANHEIROS DO PATIO DAS COMEDIAS
APRESENTAM
A FARSA DE LABICHE E MARC MICHEL
UM CHAPEU DE PALHA DE ITALIA
HOJE ÁS 21.30

PAVILHÃO PORTUGUÊS A'S 21.15 PREÇOS POPULARES
A CULPADA, com Rosalind Russell
UMA RAPARIGA AMOROSA

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

O campeonato nacional de futebol em to

(Continuação da 1.ª pag.)

tes acusavam fadiga e ofereciam resistência escassa. Os avançados do Benfica infiltravam-se com certa facilidade na defesa contrária, enquanto a sua própria defesa sustinha bem as poucas tentativas de ataque dos alcantarenses.

Aos 32 minutos, Rosário, completamente livre, rematou e Correia não pôde evitar mais um golo. O Benfica passou, a ganhar por 4-0.

Até final do encontro, este não perdeu o aspecto anterior. A equipa do Campo Grande comandava o jogo, com poucas intermitências. Todavia, os seus avançados não mais conseguiram atingir as redes de Correia—e o jogo terminou com o mesmo resultado: 4-0 a favor do Benfica.

Sporting, 4 -- Estoril, 0

ESTORIL, 16.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amoreira. Assistência regular. Os grupos:

Estoril—Sebastião; Fragateiro e Alberto; Cassiano, Eloi e Nunes; Negrito, Vieira, Rocha, Fandiño e Raul Silva.

Sporting—Azevedo; Barrosa e Juvenal; Mateus, Passos e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Albano e Rola.

Arbitro—António Rodrigues dos Santos (Lisboa).

A equipa leonina começou o jogo com bastante autoridade e, assim, a defesa estorilense foi obrigada a um trabalho árduo logo de inicio, para evitar que as suas redes fossem tocadas.

Uma troca de passes entre Vasques e Jesus Correia, deu ocasião a que o extremo-direito do Sporting rematasse ao lado do poste. Registou-se outro lance perigoso dentro da grande área dos locais a que Verissimo pôs termo com um remate de cabeça que Sebastião defendeu com segurança.

Na série sucessiva de ataques desenhada sobre a baliza dos estorilenses, assistiu-se a um esplendido remate de Rola que passou por alto sobre a barra.

Depois destes dez minutos de supremacia leonina absoluta, o Estoril contra-atacou, mas fê-lo sem resultado, devido aos seus médios jogarem muito atrasados, não dando assim, o apoio indispensável aos atacantes.

Em contrapartida a equipa do Sporting movimentava-se unida, com perfeito entendimento entre médios e avançados. No eixo do ataque o novo recruta moçambicano dava boa conta de si, fazendo bons passes e obrigando os companheiros a jogarem com acerto.

Aos 22 minutos, desta toada progressiva, nasceu um golo marcado de maneira estupenda por Vasques, que, passando a bola sobre a cabeça de Eloi rematou acto continuo sem que Sebastião tivesse tempo de esboçar a defesa.

Após a marcação do golo, os «leões» tiveram ainda durante alguns minutos a jogar perto da grande área do adversário, mas sem o perigo que se registava no inicio da partida.

Por seu turno, os estorilenses construiram várias jogadas, mas sem a ligação indispensável de modo que a defesa visitante, apesar de não estar em tarde de inspiração, não se deixou enlear.

O desafio, no entanto, decorreu com interesse devido á maneira como as duas equipas jogaram e pelo esforço despendido tanto a defender como a atacar.

O resultado com que terminou o primeiro tempo, com a equipa leonina a ganhar por 1-0, justifica-se pela autoridade e supremacia que o vencedor manteve durante alguns periodos de jogo.

Iniciada a segunda parte, os sportinguistas tiveram um curto periodo de assedio ás balizas de Sebastião, e o Estoril foi obrigado a ceder «canto» de que resultou uma jogada confusa a que o guarda-redes dos locais pôs termo com bastante dificuldade.

Logo a seguir registou-se uma jogada pessoal de Jesus Correia, que, depois de driblar vários adversários, internou-se, finalizando com um remate colocado defendido por Sebastião com certa dose de felicidade.

Os estorilenses contra-atacaram pelo meio do terreno, mas o remate dos seus avançados careceu de boa colocação, perdendo-se, assim, esse ataque, com defesa fácil para os visitantes.

Aos 9 minutos, Vasques, numa jogada na qual colocou o esférico nos pés do seu extremo-esquerdo, forçou este a internar-se e a aproximar-se de Sebastião, depois do que, com um pequeno pontapé, colocou a bola no fundo das redes estorilenses. Feito este segundo tento dos «leões» os locais não desanimaram e procuraram orientar o jogo para o terreno do adversário, fazendo-o porém, com pouco entendimento e convicção.

O desafio, decorrendo com equilibrio, denunciava, todavia, a superioridade técnica da equipa dos «leões» e o seu melhor entendimento. Por vezes, os locais, jogaram com excessiva dureza que o árbitro reprimiu a tempo.

Aos 23 minutos, os visitantes elevaram o resultado para 3-0: pásse de Wilson para Albano, progressão deste jogador no terreno e cruzamento para Jesus Correia que atirou para o melhor sitio.

Após aquele terceiro tento registaram-se várias atitudes antipáticas dos estorilenses, mas a calma voltou pouco depois.

Já com os animos serenados, aos 30 minutos, Vasques, após ter driblado três adversários, apareceu á frente das balizas de Sebastião e não teve dificuldade em bater o guarda-redes adversário, passando, assim, o marcador para 4-0.

Os ultimos minutos de jogo foram gastos pelas duas equipas a procurarem modificar o marcador, sem que os seus esforços resultassem.

No final, portanto, 4-0 a favor do Sporting.

Belenenses, 0 -- Olhanense, 0

Jogo no Estádio José Manuel Soares com regular assistência. Os grupos formaram:

Belenenses—Sério; Rebelo e Serafim; Pinto de Almeida, Moura e Figueiredo; Narciso, Rocha, Sidónio, Duarte e Diógenes.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Loulé; Acácio, Nogueira e Marreiros; Soares, Cabrita, Eminêncio, Salvador e João da Palma.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

O começo do jogo assinalou-se práticamente com um remate de Soares, do Olhanense, que Sério defendeu sem dificuldade.

Foi, porém, o Belenenses que dispôs de situação mais clara de golo numa bola rematada precipitadamente por Sidónio. Os dois grupos estão em plano de igualdade, executando, ambos, avanços práticos sem filigranas.

Foram os algarvios, até á altura de um remate de Soares, que embateu na trave da baliza á guarda de Sério, os que denotaram maior desenvoltura de movimentos. Passado este periodo os «azuis» assediaram com frequência a área da defesa contrária e chegaram mesmo a instalar-se nela.

Em curto espaço de tempo os visitantes cederam três «cantos», dos quais, no entanto, nada resultou. Mas a equipa algarvia não ficou subjugada; libertou-se dessa pressão, aliás esporádica, e mandou também no terreno, especialmente a partir do momento em que a ala esquerda sofreu alteração, indo João da Palma para interior e Salvador para extremo.

Cerca da meia hora, Sidónio conseguiu captar uma bola, isolou-se, mas por a ter adiantado em demasia, Abraão lesto, impediu a acção do fogoso centro-avançado belenense.

No grupo da casa, Duarte passou a extremo-direito e o titular deste posto para interior esquerdo, sem que se observasse sensivel melhoria.

O poder de ataque e de infiltração dos belenenses é prejudicado de quando em vez por entradas irregulares da defesa algarvia, que passam sem julgamento. E á medida que se aproximava o fim da primeira parte os jogadores decaiam em vigor e o marcador continuava em branco. Ao intervalo: 0-0.

Para o recomeço os grupos alinharam como no principio do encontro, desfazendo assim, as alterações introduzidas durante a primeira parte.

Poucos minutos decorridos verificaram-se uns após outros, três «cantos» provocados nas piores condições: o primeiro contra os visitantes e os restantes contra os visitados, todos eles, por erros dos defensores. Nesta emergência o Belenenses esteve prestes a sofrer um ponto; Serafim que havia mandado a bola para fora, desacertadamente, defendeu dentro da sua baliza, em seguimento de um dos «cantos» um pontapé de João da Palma que levava o destino marcado...

Pouco depois Abraão distinguiu-se numa boa estirada quando Rocha rematou forte um avanço ligado dos atacantes de Belém.

Decorrendo em toada de equilibrio o jogo prossegue sem que qualquer dos clubes consiga abrir o activo, apesar dos esforços que ambos põem na luta. Por parte do Olhanense observa-se melhor entendimento.

Abraão creditou-se, entretanto, num desvio da bola para «canto», no momento em que Duarte só, em frente dele, executou com rapidez um pontapé de valia.

A' medida que o fim se aproxima, fixa-se a ideia de que não haverá golos neste encontro, embora nos ultimos minutos Abraão e Sério voltassem a defender com dificuldade.

No fim: Belenenses, 0-Olhanense, 0.

Porto, 2 -- Guimarães, 2

GUIMARÃES, 16. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*.—Jogo no campo da Amorosa, que registou uma enchente. Aqui vieram propositadamente muitos adeptos do F. C. do Porto. Os grupos alinham:

Vitória (G.).—Silva, Ferreira e Costa; Armando, Cerqueira e Miguel; Franklim, Rebelo, Teixeira da Silva, Magalhães e Custódio.

F. C. do Porto—Valongo, Virgilio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Romão; Lino, Freitas, Monteiro da Costa, Gastão e Vieira.

Arbitro—Cunha Pinto, da A. F. de Setubal.

A despeito do Porto beneficiar logo de entrada de um pontapé de canto, foi dos vimaranenses o melhor dominio durante largos minutos. A defesa portuense teve de empregar-se a fundo para destruir sérios ataques do grupo da casa. Valongo foi o primeiro guarda-redes a ver-se em perigo, mas a Silva veio a pertencer também a defesa mais espectaculosa.

Nota-se que o jogo virá a ser disputado com muita vivacidade, pois ambos os grupos estão empenhados em obter bom resultado.

Depois da primeira fase de assedio vimaranense pode o Porto impor certa ascendência, ascendência que o levou a um grande remate de Vieira, aos 14 minutos, remate que atingiu as redes, marcando-se desta forma o primeiro golo portuense. Momentos volvidos, e depois do Porto consentir um pontapé de canto, executou Gastão um remate espectaculoso que só não deu resultado por pouca sorte.

O Vitória, mostrando-se aguerrido e entusista no ataque, provoca alguns deslizes entre a defesa portuense. Assim, um pontapé de canto, marcado por Franklim criou dificuldade para Valongo e aos 28 minutos estava feito o empate, por intermédio de Custódio. Os jogadores locais, entusiasmando-se com a proeza, submeteram ainda o Porto a ligeiro dominio, embora o ataque visitante, hoje mais bem ordenado, não deixe de fazer as suas visitas á baliza adversária.

Mesmo no final da primeira parte o árbitro expulsou Joaquim do terreno. Pareceu-nos que essa atitude do árbitro foi demasiadamente rigorosa. A primeira parte do jogo concluiu-se logo a seguir com os grupos empatados 1 a 1.

No prosseguimento da partida, o Porto fez recuar Gastão para o posto que na primeira parte foi ocupado por Joaquim. E quando se podia esperar que a inferioridade numérica dos portuenses aparecesse ao de cima deu-se presisamente o contrário, a equipa do Porto, lutando com extraordinária energia, conseguiu, pelo menos, manter-se a jogar no meio do campo e responder algumas vezes á boa actividade ofensiva do Sporting. E' facto que os vimaranenses nos vários pormenores de jogo têm-se comportado de modo superior.

Aos 25 minutos, porém, o Porto passa á situação de vencedor. Um livre formidávelmente apontado por Virgilio foi bater com grande violência na rede e o Porto registou 2-1 a seu favor.

Após este golo, o Vitória atacou em massa. A defesa portuense, numa bela actuação, defende diabólicamente o resultado e o jogo entra numa fase de vibração que arranca aplausos constantes aos adeptos de ambos os lados.

Aos 40 minutos da segunda parte, e após largo dominio do Vitória, obteve este o golo do empate. Não se pode apontar com certeza o autor do ponto. Estabeleceu-se grande confusão junto da baliza, Valongo caiu embrulhado na rede e o empate foi obtido desta forma. A irregularidade foi flagrante.

O desafio veio a concluir-se com o empate de 2-2, mas deve dizer-se que a arbitragem contribuiu bastante para o resultado.

Académica, 2 -- Braga, 0

(A 15 minutos do fim)

COIMBRA, 16—Jogo no Estádio Municipal, com muito publico.

As equipas alinharam:

Braga—Cesário; Palmeiro, Abel; Daniel, António Marques, Fonseca; Janeiro, Eloi, Mário, Diamantino, Joaquim.

Académica—Capela; Branco, Brás; Pacheco Nobre, Curado, Azeredo; Serra Coelho, Pinho, Macedo, Leite, Bentes.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Pertenceram aos estudantes as primeiras jogadas da tarde. Pacheco Nobre e Macedo fizeram sair o esférico a rasar a barra transversal por várias vezes.

Aos 5 minutos precisos marcou-se o primeiro «canto» contra os bracarenses, apontado por Serra Coelho. A bola é recolhida por Leite, de cabeça que por sua vez a endossou a Mecedo, que sem hesitar lhe deu o caminho das redes, com um pontapé colocado.

Este golo só foi possivel por culpa de Cesário que a deixou passar por entre as pernas, inexplicávelmente.

A Académica, mercê de incursões rápidas, tem estabelecido panico na defesa contrária.

Os minhotos só de longe a longe desceram ao meio do campo dos donos da casa, sem contudo, oferecerem grande perigo.

Aos 24 minutos, Capela defendeu um remate de Mário com dificuldade, tendo-se-lhe lançado aos pés para evitar o tento.

Um minuto depois, Macedo passou o resultado para 2-0, aproveitando com oportunidade um excelente passe de Leite.

Quase no final da primeira parte os visitantes insistiram, mas sem resultado.

Ao intervalo: Académica, 2—Braga, 0.

Os visitantes no reatamento mostraram-se mais expeditos fazendo concentrar em maior numero os seus ataques em frente da baliza de Capela.

De parte a parte o desejo de madificar o resultado foi evidente.

Aos 19 minutos, Macedo sem deixar bater a bola no terreno, despediu um fortissimo remate a que Cesário pôs termo, executando uma brilhante defesa á soco.

O desafio que até aqui vinha sendo jogado com certa frieza, começou então a fazer-se com mais entusiasmo.

Está em Lisboa a irmã do xá da Pérsia

Uma jovem, bela e nobre princesa oriental, desceu hoje de um avião da S. A. S. para visitar o nosso País. Trata-se da princesa Shane Bahladi, irmã do xá da Pérsia e ex-cunhada do rei Faruk do Egipto. Vem acompanhada de seu esposo, o dr. Mehrrad Pahlabr, e, depois, de viajar por vários países da Europa e da América, deixou seu filho e a comitiva na Suiça, para visitar Espanha e Portugal.

A' princesa Shane e seu marido demorar-se-ão agora cinco dias entre nós, para visitar Lisboa e os arredores, nomeadamente Sintra, Estoril e Arrábida, depois do que voltarão a Espanha e de lá á Suiça, onde um avião os levará, com o filho e a comitiva, a caminho da Pérsia.

Na embaixada de Inglaterra, serão depois de amanhã homenageados com um almoço, sendo muitas as entidades oficiais que compareceram no aeroporto, para apresentar cumprimentos, quando a princesa desceu, formosa, de olhos e cabelos negros, bela dentadura e um ar radioso, pelo braço do marido. Na mão segurava dois engraçados cãezinhos de raça—e, no dedo, brilhava-lhe um anel com um brilhante de uma luz e de um tamanho de fulgores estonteantes como o seu sorriso...

LIGA CATOLICA

A reunião do Conselho Plenário Nacional

Depois de missa celebrada na capela do Instituto do Serviço Social da Liga da Acção Católica, pelo rev. dr. Sezinando Rosa, que fez uma alocução e deu comunhão aos fieis, continuaram, de manhã e á tarde, os trabalhos do IX Conselho Plenário Nacional da Liga Católica.

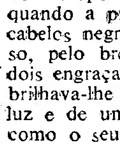
Em salas diferentes daquele Instituto, funcionaram as três secções independentes das Ligas Agrária, Escolar e Independente Católica, presidindo, respectivamente, os srs. eng. Manuel Vieira, inspector Moura e dr. Ramos Ascensão.

Em cada uma das três reuniões tratou-se de assuntos de ordem interna e, muito especialmente, trocaram-se impressões sobre as futuras realizações do ano que principia, relativamente á Igreja, ao Papa, ao Ano Santo e ainda, ao I Congresso da Liga da Acção Católica, a levar possivelmente a efeito em Lisboa de 8 a 10 de Dezembro de 1950.

A' tarde, depois de um lanche servido no mesmo edificio, os dirigentes irão apresentar cumprimentos ao sr. arcebispo de Mitilene, presidente da Junta Central da Acção Católica.

VIAGEM POPULAR
A PARIS E VERSAILLES
10 dias — Esc 3.110$00
Uma organização
WAGONS-LITS // COOK
EM COLABORAÇÃO COM O COMISSARIADO GERAL DO TURISMO FRANCÊS
Inscrições e Informações:
LISBOA — Av. da Liberdade, 97
Tel. 31791-2-3

MORADIA
Vende-se no melhor local de Cascais, isenta, a estrear, 18 divisões em 2 pisos, garagem e jardim. Aquecimento central. Optima situação, junto do pinhal e a 10 minutos da estação. Resposta á R. dos Retroseiros, 147, ao n.º 47.


"LA TOJA"
STICK E CREME
PARA BARBEAR

O estímulo do amor é a dificuldade
O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

Exija do seu barbeiro uma maçagem
Floid
E verá o milagre....

FABRICA D
«N I
S. João d
Tavares & Irmão participa a todo
comércio em geral que, a partir desta
dade dentro da Firma o Ex.mo Sr. Vasc
15 de Outubro de 1949.

...do o País

O Sporting de Braga aos 27 minutos modificou o compartimento dianteiro, permutando Diamantino com Janeiro.

O jogo passou a ter maior entusiasmo ainda, fazendo-se incursões perigosas para ambas as redes.

Assim se chegou aos 30 minutos desta parte.

A exiguidade deste relato não está nos nossos hábitos, nem estava nas nossas intenções, mas resulta da circunstancia de os serviços dos C. T. T. nos haverem reclamado qualquer coisa como 6 mil escudos, pela instalação da linha telefónica directa para o novo estádio municipal de Coimbra, além do custo normal dos periodos de chamada. Como nos parece que a montagem da linha é uma função do próprio serviço, apenas devendo caber a quem o utiliza a taxa pela utilização que dele fizer, mandámos anular o nosso pedido e tivemos que nos socorrer de uma cabine, donde o nosso redactor nos comunicou as breves notas que damos sobre este desafio.

Covilhã, 2 -- Elvas, 2

ELVAS, 16. *(Pelo telefone directo do Estádio Municipal, á nossa Redacção).*—Perante regular assistência, as equipas formaram:

Elvas—Marques; Osvaldo e Oliveira; Gomes, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Manuelito e Teixeira.

Sp. da Covilhã—António José; Roqui e José Pedro; Diamantino, Costa e Lopes; Livramento, Martin, Simony, Tomé e Guedes.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

Saiu o Covilhã e aos 3 minutos Livramento teve um remate que a trave devolveu; na recarga, Tomé marcou a primeira bola dos visitantes.

Aos 5 minutos, o Elvas realizou uma avançada pela direita e Vieira endossou a bola a Patalino, que não teve dificuldade em estabelecer o empate.

O jogo decorreu depois em toada de equilíbrio, havendo a destacar uma jogada pessoal de Vieira, finalizada com um potente pontapé... a razar a trave.

Momentos depois deste lance, foi, ainda o Elvas que criou perigo, mas a trave defendeu o remate de Vieira.

Aos 35 minutos, Livramento aproveitou um erro de Oliveira e não teve dificuldade em driblar Marques e marcar o segundo golo dos covilhanenses.

No declinar da primeira parte a toada de equilibrio manteve, embora se pudessem considerar mais perigosos os avanços dos locais. Mas, o intervalo chegou com o resultado de 2-1, a favor da Covilhã.

A segunda parte iniciou-se com andamento moderado. Porém, foi o Covilhã que, aos 12 minutos criou uma situação de perigo, sendo o Elvas obrigado a conceder dois cantos seguidos.

Assistiu-se, então, a uma forte reacção do grupo local, que só não resultou por manifesta infelicidade. Basta dizer-se que, num periodo de 3 minutos, o Covilhã cedeu seis cantos.

Aos 30 minutos, Teixeira, de cabeça, bateu o guarda-redes visitante. Quando a bola ia a entrar, um defesa covilhanense, em ultimo recurso, defendeu com um soco. Marcada a grande penalidade, por Teixeira, este transformou-a no segundo golo da sua equipa.

Depois deste golo, o jogo animou, ganhou interesse. As duas equipas lutaram durante os derradeiros minutos com muito entusiasmo, procurando desfazer a igualdade.

Mas, o fim chega com os grupos empatados: Elvas, 2—Covilhã, 2.

Setubal, 2 -- Lusitano, 2

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 16 *(Pelo teelfone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», com assistência regular. Os grupos:

Lusitano—Isaurindo; David e Helder; Faustino, Mortágua e Madeira; Almeida, Pedrouto, Luís, Satiro e Germano.

V. de Setubal—Baptista; Beirão e Primo; Pina, Rogério Fontes e Jacinto; Campos, Nunes, Albuquerque, Cardoso Pereira e Vasco.

Arbitro—Adriano Gonçalves (Coimbra).

O jogo iniciou-se com leve predominio do Vitória e a defesa do Lusitano, algo enfraquecida pela ausência de Caldeira, que não pôde alinhar por motivo de doença, cedeu um «canto» aos seis minutos. Da sua marcação nada resultou e no ataque dos algarvios, que se seguiu o Vitória também cedeu «canto», mas Satiro não aproveitou a oportunidade, e atirou a bola para fora depois de marcado o castigo.

A defesa do Vitória cedeu novo «canto» aos 12 minutos e da marcação desta penalidade resultou o primeiro golo do Lusitano, obtido por Germano num poderoso remate de cabeça.

As linhas atacantes de ambos os grupos têm desenhado boas avançadas sobretudo a dos locais, por intermédio dos seus extremos.

O Lusitano obteve o seu segundo tento aos 27 minutos, novamente por intermédio de Germano.

Os setubalenses não se entregaram e fizeram várias avançadas no intuito de diminuirem a diferença. Num desses ataques, Mortágua cometeu falta fora da grande área e, o Vitória conseguiu golo por Rogério Fontes.

Apesar do esforço das linhas atacantes empregado no sentido de modificarem o resultado, este não se alterou até ao intervalo, que terminou, portanto, com 2-1, a favor do Lusitano.

No recomeço, os grupos empregam-se com muito entusiasmo e as jogadas desenvolvem-se nos dois meios campos, sem vantagem para qualquer dos contendores, embora se veja uma melhor urdidura de jogo por parte dos locais.

Depois dos vinte minutos, os jogadores reagem á monotonia e registam-se algumas oportunidades, perdidas por falta de remate dos atacantes.

Luís, avançado-centro dos locais, tem sido muito infeliz, pois tem perdido golos em série.

Os avançados do Vitória também não têm sido mais felizes, perdendo, por seu turno, as ocasiões de golo, rematando sempre em má direcção.

E o tempo vai decorrendo num jogo sem brilhantismo. A' meia hora, regista-se um «canto» do Vitória, mas Luís perdeu o remate de cabeça.

E aos quarenta minutos, o Vitória conseguiu o golo do empate, por intermédio de Nunes.

No restante tempo, o jogo continuou na mesma toada anterior, nada mais havendo digno de nota.

No final, registou-se um empate a duas bolas.

Classificação da 2.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	2	7—1	4
Benfica	2	7—2	4
F. C. Porto	2	3—2	3
V. Setubal	2	4—3	3
A. Académica	2	4—2	3
Belenenses	2	1—1	2
Sport. da Covilhã	2	4—4	2
Olhanense	2	2—2	2
V. Guimarães	2	3—4	1
Estoril	2	2—6	1
Elvas	2	2—3	1
Lusitano	2	3—5	1
Atlético	2	1—5	1
Sport. de Braga	2	2—5	0

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão tem de hoje a oito dias a sua terceira jornada. Realizar-se-ão, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, os seguintes encontros: Belenenses-Benfica, Atlético-Académica, Sporting Braga-Elvas, F. C. Porto-Lusitano, Sporting Covilhã-Vitória de Guimarães, Vitória de Setubal-Estoril e Olhanense-Sporting.

Campeonato da II Divisão

Olivais, 2 — Arroios, 2.
(a 10 minutos do fim).
Oriental, 4 — Alhandra, 2.
F. Benfica, 1 — Casa Pia, 1.
Tirsense, 6 — Beira Mar, 0.
Barreirense, 1 — Seixal, 0.
Covilhanense, 0—Académico Viseu, 2.
S. C. Vila Real, 3—Vianense, 3.

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Varandas Parreira»

As «reservas» dos clubes da A. F. L., que constituem a série 5 do campeonato nacional da 2.ª Divisão, disputaram hoje os encontros da segunda jornada do Torneio da Taça «Varandas Parreira».

Os encontros, realizados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, tiveram os seguintes resultados:

Operário, 9—Palmense, 0.
F. Benfica, 1—Casa Pia Atlético Clube, 4.
Oriental, 6—Alhandra, 0.
Olivais, 2—Arroios, 1.

JOGOS DE RESERVAS

Os encontros das Salésias e do Estoril foram precedidos de jogos em que intervieram as «reservas» dos clubes visitados.

Nas Salésias, o Beleneneses venceu o Trafaria por 3-2; no Estoril, a equipa da Costa do Sol empatou com o Sporting, 0-0.

UMA FESTA DE HOMENAGEM

ao guarda-redes João Azevedo

João Azevedo, o magnifico guarda-redes do Sporting e da Selecção Nacional, vai ter a sua festa de homenagem. Está marcada a data de 1 de Dezembro e o festival desportivo efectua-se no Estádio José Alvalade, devendo constituir uma justa e entusiástica consagração das brilhantes qualidades desportivas de Azevedo.

...E CALÇADO
...O»
...Madeira
...os seus estimados clientes, amigos e ...ata, deixou de exercer a sua activi... Ferreira Tavares.

As melhores Jóias
aos melhores preços
VENDE A
OURIVESARIA LISBOA
22 - RUA DA BETESGA - 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

A Rússia estaria disposta
a denunciar os acordos de Ialta e Teerão
assinando a paz separada
com a Alemanha Oriental

(Continuação da 1.ª pág.)

De facto, o telegrama de Estaline, aparentemente em termos protocolares, lembra a grandeza dos sacrificios sofridos pelos povos alemão e russo durante a guerra. Como se esses sacrificios tivessem sido celebrados no mesmo altar, como se alemães e russos, em vez de se terem batido encarniçadamente como irredutiveis inimigos, tivessem sido aliados para a defesa duma causa comum. Quer dizer, os russos lavam o sangue derramado com a esponja da reconciliação. Mas não ficam por aqui os votos dos russos: puriifcados os dois povos, cabe-lhes continuarem os esforços do tempo da guerra, renovando-os para a execução das tarefas do tempo de paz. De paz, comunista, entenda-se. Ambos, alemães e russos, têm grandes capacidades para levar a cabo obras grandiosas.

Certamente não será querer ver demais, ver em todas estas afirmações uma oferta, não disfarçada, de intima cooperação nos tempos vindouros. Estaline vira uma página da História, e propõe que se passe á página seguinte. Que virá a escrever-se nessa página, ainda em branco?

Crêem alguns observadores poder descortinar, nessa nova página das relações germano-russas, a elaboração dum tratado de paz separada entre a U. R. S. S. e a Alemanha Oriental, o que significaria denuncia completa dos acordos inter-aliados assinados durante a guerra, em Teerão e Ialta. Prevêm para breve a evacuação das tropas soviéticas acantonadas na Alemanha. Falam da eventualidade de uma aliança formal entre alemães e russos, ou pelo menos intima colaboração politica e económica.

A falência da política russa em relação á Alemanha

Esses observadores vão talvez demasiado longe nas suas profecias, ou avançam pelo menos depressa demais, muito mais depressa do que a marcha dos acontecimentos. Outros, bem informados e mais prudentes, dizem que as ofertas feitas pelo Governo russo aos alemães resultam dum sentimento de frustração: os dirigentes russos não conseguiram aplicar á Alemanha a politica que preconizavam, em oposição á das potências ocidentais. Os sovietes esboçaram essa politica na conferência do Leste da Europa, em Varsóvia, em Junho de 1948, em oposição á orientação contida na declaração de Londres das potências do Ocidente, com data de 3 do mesmo mês.

De nada serviu o famoso bloqueio de Berlim, que foi uma derrota russa insofismável, e as potências ocidentais aplicaram ás suas zonas de ocupação a politica que pela declaração de Londres definiram. Procuraram os russos fazer vingar a sua própria maneira de ver, em Maio passado, na Conferência dos Quatro, em Paris, mas nada conseguiram, apesar da suspensão do bloqueio da capital alemã.

Posta a questão neste pé, talvez os dirigentes russos se contentem agora em fazer na Alemanha Oriental o que pretendiam levar por diante em toda a Alemanha. No entanto, até os próprios observadores que notam estas circunstancias estão convencidos de que os dirigentes russos consideram provisório o revés que incontestávelmente sofreram. Sabem que a Alemanha Oriental é demasiadamente pobre, do ponto de vista económico, para contribuir de maneira satisfatória para a obra de cooperação socialista que os dirigentes orientais desejam levar a cabo, de maneira que estão em crer que Estaline, propondo aos alemães orientais a colaboração com os russos, faz realmente essa sugestão a todos os alemães, do Oriente e do Ocidente. Vão mesmo mais longe, dizendo que as propostas russas, dirigidas na aparência á Alemanha Oriental, são realmente apresentadas aos dirigentes, actuais ou futuros, da Alemanha do Ocidente. Serão?

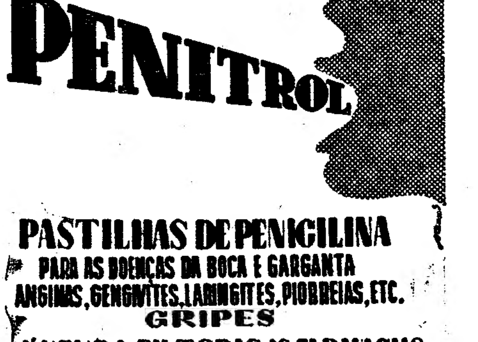
A cooperação germano-russa representa um perigo para o Ocidente

Vistas as coisas do ponto de vista germanico, o caso não seria muito de surpreender, principalmente se se tiverem em linha de conta, não as ideologias aparentemente divergentes, mas os factores económicos, verdadeiramente fundamentais e orientadores dos fenómenos políticos. Porém, encarando a questão do lado ocidental, a cooperação germano-russa representa um grave perigo. O liberalismo ocidental, liberalismo das ideias e da economia politica, pode ser muito prejudicado, se alemães e russos retomarem a directriz tradicional que faz do Leste da Europa um mercado lógico do excedente de poderio industrial da Alemanha. O Leste pode dar mercados, dar cooperação á Alemanha. O Ocidente, pela força irreprimível do fatalismo económico, só lhe tem feito concorrência. Ninguém poderia legitimamente admirar-se de ver os alemães enveredar pelo caminho que lhes parece mais adequado á sua própria conveniência. Em tais condições, para o Ocidente não correr o perigo de defrontar uma Alemanha económicamente inimiga, será preciso fazer que a Alemanha se integre, e muito depressa, no esforço unificador da Europa Ocidental. Mas para isso, será necessário criar as condições próprias para a Alemanha ter interesse nessa integração.

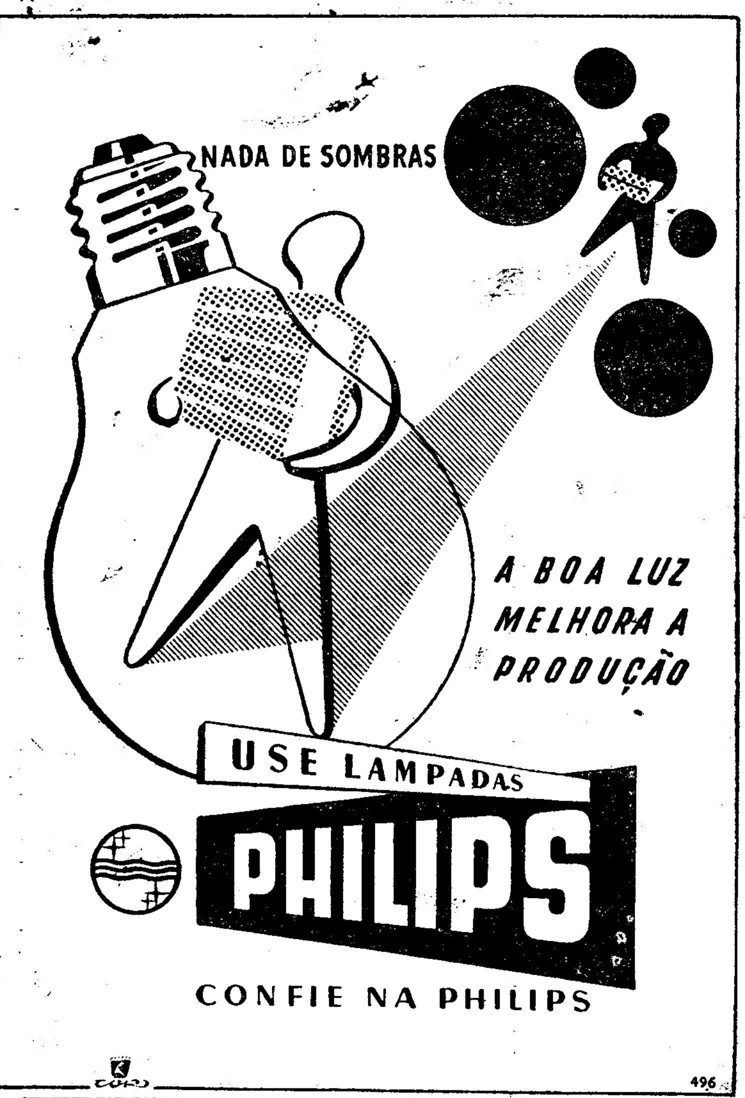
Dar mercados á Alemanha seria a solução do problema

Entendem alguns que se poderia conseguir esse objectivo proporcionando á Alemanha mercados onde possa colocar os seus produtos. Como os mercados europeus não podem absorver tudo, pensam noutros continentes, por exemplo, a América do Sul. Ainda recentemente a Alemanha Ocidental firmou um acordo comercial muito importante com o Uruguai, e outros poderiam seguir-se. Mas isso seria solução? Os alemães, invadindo os mercados sul-americanos; não fariam voltar a situação anterior á guerra?

Dar mercados a Ocidente, para a Alemanha não os procurar a Oriente, talvez não seja bastante. O renascimento económico alemão viria da mesma forma, e com ele o poderio politico de novo faria perigar o equilibrio da Europa, esse equilibrio de forças que tem sido sempre dificil manter, e que se tem procurado restabelecer, quando desaparece, por meio de guerras sangrentas, que no fim de contas não têm feito senão voltar ao principio, para de cada vez se tentar nova solução dum problema sempre mais complexo.—(F. P.).



PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



EXCELENTE VINHO DE MESA

Lusa Imperial, Limitada

RUA DO TELHAL, 53-55
POÇO DO BISPO — LISBOA
Telefone 39-089

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 2 6550

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça ,12. Tel. 29619.

RRR?

AQUECIMENTO CENTRAL

Instalações em qualquer localidade do país

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Perfeição

Economia

Fundição e Construção Mecânicas
S. A. R. L.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 247-C
LISBOA

FÁBRICA EM OEIRAS

Sociedade de Ferramentas e Metais, Ltd.ª

RUA DA BOAVISTA, N.º 96 A 100

—— TELEFONE 21977 ——

Comunica aos seus estimados amigos e clientes, que reabriu em 10 do corrente, com nova gerência, estando a secção de ferramentas a cargo do sócio-gerente **Basílio dos Santos Ferro.**

A GERÊNCIA

PELES

DAVID KIT APRESENTA ESTE INVERNO O MAIS LINDO SORTIDO DE TODA A PELARIA FINA. MODELOS TRAZIDOS DIRECTAMENTE DE PARIS

Av. Conde Valbom, 18, 1.º, dt.
Telefone 48089

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar. Use ODALINA perfumada, não é uma tinta e torna os cabelos brilhantes. Frasco 11$00.

Drogarias: Costa & Conde—R. da Prata, 117; Central—R. da Prata, 192; Quintans—R. da Prata, 194-198 e Pires Tavares—R. 1.º de Dezembro, 128-130; Açoriana—R. da Prata.

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61. (ao Camões),
Telef. 2 6550

OREM

LINHARES & SILVA, L.da

Rua José Estevão, 30-34-41-45

MOTORES ELÉCTRICOS—REPARAÇÕES—INSTALAÇÕES

Por motivo do 6.º aniversário da sua actividade industrial e comercial, apresentam afectuosos cumprimentos e agradecem todas as atenções recebidas da sua estimada clientela, Bancos, Amigos, Fornecedores e Comércio em geral.

Ritz

PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R Rodrigo da Fonseca, 121
Telef. 41698

✝

O GENERAL FRANCISCO BERNARDO DO CANTO

FALECEU

Maria de Jesus Soares do Canto, Maria das Mercês Soares do Canto Lucas, seus filhos, noras, genros e netos, Francisco de Medeiros do Canto (ausente) e mulher, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residência, Avenida Elias Garcia, n.º 132, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Companhia Portuguesa de Pesca

DIVIDENDO P/C DE 1949

Desde 17 a 21 do corrente, inclusive, estará a pagamento, na sua sede, Avenida 24 de Julho, n.º 3, 1.º-Dt.º, das 10 ás 11 e 30 e das 14 ás 16 horas, a primeira prestação do dividendo do exercício de 1949, da importancia iliquida de 14$49, por acção, pela forma seguinte:

Dividendo cativo	**14$49**
Impostos...	**4$49**
Liquido a pagar ...	**10$00**

No Porto, esse pagamento será efectuado pelo Banco Borges & Irmão.

Terminado aquele prazo, os pagamentos efectuar-se-ão ás quintas-feiras, ás horas e nos locais acima indicados.

A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou abonada com selo branco.

Lisboa, 10 de Outubro de 1949.

O Conselho de Administração

✝

ElisaBaña sco Diniz

(Lina Rey-Ausonias)

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento, realizando-se o funeral amanhã, dia 17, pelas 9 e 45, da igreja de S. José para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA MEGA

✝

Ema Stadlin Baptista

FALECEU

Manuel Baptista, Manuel Francisco Stadlin Baptista, sua mulher e filho, Rómulo Stadlin Baptista (ausente), e mais familia participam o falecimento da sua querida mulher, mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Alves Torgo, 12, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

MARIO MILHEIRO

Sociedade Geral

Navio-motor «ALMEIRIM»

Para **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara de 17 a 19 do corrente para sair a 21

Navio-motor «ALENQUER»

Para S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes

Recebe carga em **ANVERS** a 28 do corrente directo para os portos acima indicados

Para carga
em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Maritima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363
Em Anvers: Furness' Shipping & Agency C.º S. A.
Rue des Tanneurs, 37

DE LUTO

General Bernardo do Canto

Faleceu hoje, na sua residência, Avenida Elias Garcia, 132, 1.º, o sr. general Francisco Bernardo do Canto, de 76 anos, que foi um dos oficiais mais distintos da Arma de Infantaria, ao estudo de cujos problemas dedicou toda a sua carreira.

General Bernardo do Canto

Os seus conhecimentos de táctica de Infantaria e as publicações que fez sobre esses temas, aliados ao prestigio e á simpatia que conquistou em todo o Exército, grangearam-lhe o titulo, que todos lhe reconheciam, de «pai da arma de Infantaria».

Foi combatente da Grande Guerra, em França, comandante da Escola Prática de Infantaria, professor da Escola do Exército e director da Arma de Infantaria. Sem qualquer filiação política ou partidária, o general Bernardo do Canto, convidado uma vez para sobraçar a pasta da Guerra, declinou o convite.

Homem de trato afável, viveu sempre uma vida confinada exclusivamente ao estudo dos problemas da táctica militar. Era natural de Lagoa, ilha de S. Miguel, e deixa viuva a sr.ª D. Maria de Jesus Soares do Canto.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da residência acima indicada, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Eng. Ernesto Santos Bastos

O Rotary Clube de Portugal manda dizer na basilica dos Mártires. missa de «requiem», no dia 20, ás 12 horas, para celebrar o 30.º dia do passamento do seu companheiro, eng. Ernesto Santos Bastos.

O CASO DA ESTUDANTE

a quem foi feita uma transfusão total de sangue

A Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências pede-nos que transmitamos os seus agradecimentos a todos os seus colegas da Universidade de Lisboa e, ainda, a quantos outros acorreram a dar o seu sangue para uma aluna daquela Faculdade, a quem, recentemente, foi feita uma transfusão total e cujo estado continua a inspirar sérios cuidados médicos.

«Átomo» no Teatro e no Cinema

O conhecido jornal «ÁTOMO», de que está á venda o n.º 21, que saiu em 30 de Setembro, começou a publicar secções sobre teatro e cinema a cargo dos conhecidos criticos srs. Redondo Junior e Roberto Nobre. «ÁTOMO» é um jornal popular de divulgação da ciência e da técnica que o publico tem apreciado com entusiasmo

Leia «ÁTOMO» a 30 de cada mês. Preço avulso 3$00. Á venda nas tabacarias e livrarias.

Restaurante Clementina

A Cozinha mais portuguesa e á vista do cliente.
E' a casa onde melhor se come.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telef. 24669

LUMIAR

A MAIS PERFEITA

RRR?

PROVAS DE VELA

Carlos Rosa ganhou a regata de hoje da classe «Moths»

No percurso Algés-Dafundo-Trafaria-Belém-Algés, disputou-se hoje a terceira regata do Torneio de Outono, organizado pelo Sport Algés e Dafundo e destinado a embarcações da classe «Moths».

A prova de hoje foi ganha por Carlos Rosa, no «Polleix». Depois, com pequenos intervalos, foram chegando: 2.º, Vasco Gonçalves, no «Miss Algés»; 3.º, José Paulino, no «Cisne»; 4.º, António Cabral, no «Nena» e 5.º, João Brittes, no «Aladino».

Carlos Rosa está agora á frente da classificação, e com grandes probabilidades de triunfar no torneio, pois que a prova é ganha nas melhores classificações das seis regatas deste torneio e este velejador conquistou já o primeiro lugar nas três regatas efectuadas.

A regata dos «Snipes»

Disputou-se hoje mais uma regata de pontuação para o campeonato de «Snipes» organizado pelo Clube Náutico «Mare Nostrum». A prova de hoje foi disputada no percurso traçado entre Belém-Torre de Belem-Porto Brandão e Belém.

A classificação desta regata foi a seguinte: 1.º—«Snipe» 6954 (dr. Santos Silva e Fernando Amaral); 2.º—«Snipe» 6971 (Jorge Pinheiro e Diamantino Marques); 3.º—«Snipe» 5684 (António Oliveira e Salvador Martins); 4.º—«Snipe» 5696 (Alvaro Curado e Reinaldo Frade); 5.º—«Snipe» 6955 (João Rosa e Maria Laura Rosa).

DESPORTOS NAUTICOS

Provas de barco a motor, no Clube Naval de Lisboa

Para selecção das tripulações que o hão-de representar na próxima temporada, em barcos a motor, o Clube Naval de Lisboa deu hoje, inicio a uma série de provas constantes de dez voltas a um triangulo, cujos dois dos vértices são em frente da sede do clube e no Terreiro do Paço.

A prova é contra-relógio, com troca de barco á quinta volta, apurando-se os vencedores pelos melhores «tempos» obtidos.

Na competição desta manhã participaram quatro tripulações, mas só uma completou a prova: a constituida por Fernando Faria e Fernando Gonçalves, que gastaram 40 minutos e 21 segundos. As restantes tripulações foram obrigadas a desistir.

O certame continua no próximo domingo.

A feira das Mercês

Ao alto das Mercês, no terreiro limitado pelo «muro do derrete», começou hoje a tradicional feira que teve grande concorrência, aumentada pela circunstancia de estar um dia verdadeiramente primaveril.

A carne de porco, cozinhada ao ar livre nas frigideiras de barro, os leitões dos Negrais, espalmados e tostados e as peras pardas—as três coisas mais características deste ajuntamento popular anual—tiveram grande procura, fazendo negócio rendoso, bem como as barracas de «comes e bebes» e os «postos» de venda de vinho.

Desde de hoje até ao próximo domingo, a feira prosseguirá, em moderado ritmo, para então, ter outro dia grande, seguido da modesta mas encantadora procissão, com as singelas imagens guardadas na capelinha e os «cargos» á cabeça das noivas, cheias de orgulho por levarem ao lado os seus conversados...

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como da bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova de Almada, 64–LISBOA. A casa que melhor trabalho

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Pricipiou hoje mais um campeonato de Lisboa, de basquetebol, organizado pela A. B. L. As primeiras categorias da Divisão de Honra haviam já disputado os seus primeiros jogos nas 3.ª e 6.ª feiras ultimas. As categorias secundárias desta divisão e todas as das restantes divisões «estrearam-se» esta manhã, por vários campos, espalhados de lés-a-lés da cidade.

Eis os resultados que se verificaram:

Divisão de Honra—2.ª categoria: Belenenses-Lisboa Ginásio, 44-5; Sporting-Moscavide, 24-13; Atlético-Algés, 39-18; *3.ª categoria:* Belenenses-Lisboa Ginásio, 62-2; Sporting-Moscavide, 40-15; Algés-Atlético, 32-18; *Juniores:* Belenenses-Lisboa Ginásio, 41-3; Sporting marcou pontos por f. c. do Moscavide; Algés-Atlético, 18-8.

1.ª Divisão—1.ª categoria: Carnide-Boa Hora, 23-21; C. Ourique-Campolide, 28-27; Pedrouços-Operário, 43-39; Ateneu Comercial-Rio Seco, 37-17; *2.ª categoria:* Boa Hora-Carnide, 26-15; Campolide-Campo de Ourique, 51-30; o Operário marcou pontos por f. c. do Pedrouços; Ateneu Comercial-Rio Seco, 23-20; *3.ª categoria:* o Carnide marcou pontos por f. c. do Boa Hora; Campo de Ourique-Campolide, 25-20; Pedrouços-Operário, 23-21; Ateneu Comercial-Rio Seco, 26-15; *Juniores:* Rio Seco-Ateneu Comercial, 17-16.

2.ª Divisão—1.ª categoria: Pena-Maria Pia, 25-24; Combatentes-C. P., 28-21; Tabacos-Nacional, 34-21; Queluz-Casa Pia, 28-14; *2.ª categoria:* Maria Pia-Pena, 36-29; C. P.-Combatentes, 25-17; o Tabacos marcou pontos por f. c. do Nacional; Casa Pia-Queluz, 42-21; *3.ª categoria:* Tabacos-Nacional, 24-16; Queluz-Casa Pia, 20-18.

3.ª Divisão—1.ª categoria: Técnico-Oriental, 33-23; F. Benfica-Arroios, 43-10; Liberdade-Olimpico, 42-10; *2.ª categoria:* Oriental-Técnico, 40-16; F. Benfica-Arroios, 48-3; *3.ª categoria:* Oriental-Técnico, 22-12.

ÓQUEI EM CAMPO

Inaugurou-se a nova época

O óquei em campo é, sem duvida, uma das modalidades onde, ultimamente, se tem verificado acção ordenada capaz de levar este desporto a plano de maior evidência. Os dirigentes da A. O. C. L. trabalham com vontade e firmeza. O calendário de provas para a época de 1949/50 é completo e há-de, fatalmente, conduzir ao progresso da modalidade.

A temporada inaugurou-se hoje com o «Torneio de Abertura»—designação adequada ao certame. Concorrem o Benfica, Belenenses, Futebol Benfica e Atlético—cada qual com duas equipas (A e B). A competição é a eliminar á 1.ª derrota, mas os eliminados continuarão a jogar para a conquista da taça «Domingos Piteira»; ao vencedor absoluto está destinada a taça «Nova Sede», que substitui a antiga taça «João da Cruz».

Por falta de campos, só foram marcados para hoje dois dos quatro encontros da jornada inaugural, ficando para o próximo domingo as lutas Benfica A-Futebol Benfica B e Belenenses A-Alético A.

No campo «Francisco Lázaro», sob a arbitragem de José Manuel e Vítor Carvalho, defrontaram-se as equipas B do Belenenses e S. L. Benfica. O resultado foi um empate a 0 bolas, ainda que os «azuis» tivessem desfrutado de melhores oportunidades para marcar

Nas Salésias, sob arbitragem de Martinho de Almeida, a equipa A do Futebol Benfica derrotou o grupo B do Atlético por 7-0, com 2-0 ao intedvalo. Carlos Alberto (3), Baptista (2), Perna e António Ferreira foram os autores dos golos.

Pensão Santa Margarida

Sucursal de Sintra, optimos quartos, cozinha á portuguesa. Preços acesiveis, todos os hospedes têm direito ás refeições nas duas pensões. Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º, Tel. 47682 (a S. Sebastião).

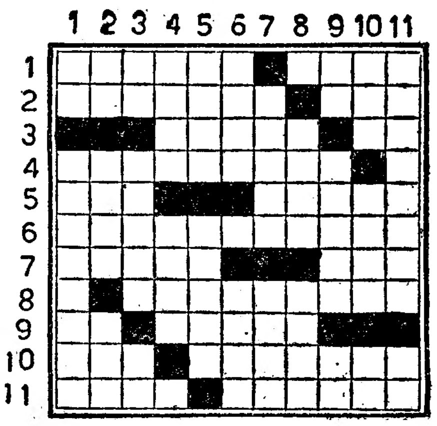
AO ULTIMO FIGURINO

CONTINUA A APRESENTAR NOVO E GRANDE SORTIDO DE LÃS, VELUDOS E SEDAS para a próxima Estação de Inverno 1949

20 — Rua Garrett — 24

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2546



HORIZONTAIS: 1—Ultimo apelido do 1.º presidente do Conselho depois do regicidio. 1.300 romanos. 2—Célebre poeta latino, autor da «Arte poética». Circulo. 3—Titulo honorifico inglês. Preposição. 4—Restauraria. 5—Data célebre. Lagarta da hortaliça. 6—Não precisaras de. 7—Anteriormente. Aqui está. 8—Combinara. 9—Aqui. Nome de homem. 10—Fila. Acto de sedar. 11—Escuto. Do ar (pl.).

VERTICAIS: 1—Interjeição que indica espanto. Todas as pessoas que redigem um periódico. 2—Pedra de amolar. A Irlanda. Naquele lugar. 3—Ceu. Cargo de ministro. Antes da Cristo. 4—Amofina. Feixe de doze estrigas espadeladas. 5—Ave de rapina. Pronome demonstrativo (pl.). 6—Estro poético. De bronze. 7—Sacos de pele para transporte de liquidos. Flutue. 8—Terreno endurecido onde se debulha cereais. Soar. 9—Entre nós. De oiro. Nome de uma letra. 10 — Julga. Tombar. Em partes iguais. 11—Cadenceia. Artigo definido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2545

HORIZONTAIS: 1—Valhadolid. 2—Airosia. 3—Ag. Larva. Tu. —Dotar. Ora. 5—Olôr. Claros. 6—Primadona. 7—Tesouro. Ave. 8—Aio. MD. Amam. 9—Ia. Piais. Má. 10—Trastes. 11—Fies. Usada.

VERTICAIS: 1—Veado. Tais. 2—Golpeia. 3—Lá. Torso. Ti. 4—Hilário. Pré. 5—Arar. Mumias. 6—Dor. Cardas. 7—Osvaldo. Itu. 8—Sia. Ao. Ases. 9—Ia. Ornam. Sá. 10—Troavam 11—Luas. Emala.

30 contos de cortiça

devorados pelo fogo

AZARUJA, 16 *(Pelo telefone).*—Na fábrica de cortiça do sr. Raul Rosas Bilbao, declarou-se incêndio, esta madrugada, cerca das 6 horas, ardendo o armazem e os fardos de cortiça ali depositados.

Compareceram os bombeiros voluntários de Évora, com duas viaturas, sob o comando do sr. Estêvão Augusto, 2.º comandante.

Os prejuizos são calculados em cerca de 30 contos, que não estão cobertos pelo seguro.

E' de louvar a acção dos populares desta vila, que conseguiram, com muitos esforços e boa vontade. localizar as chamas até á chegada dos bombeiros. Isso tornou possível evitar que o fogo se propagasse a duas máquinas debulhadoras e a numerosas pilhas de cortiça, pronta para embarcar.

Ignoram-se as causas do incêndio.

TAPEÇARIAS SULTÃO

MIGUEL DOS SANTOS, L.DA

102 — Rua Nova do Almada — 104

EXPÕE

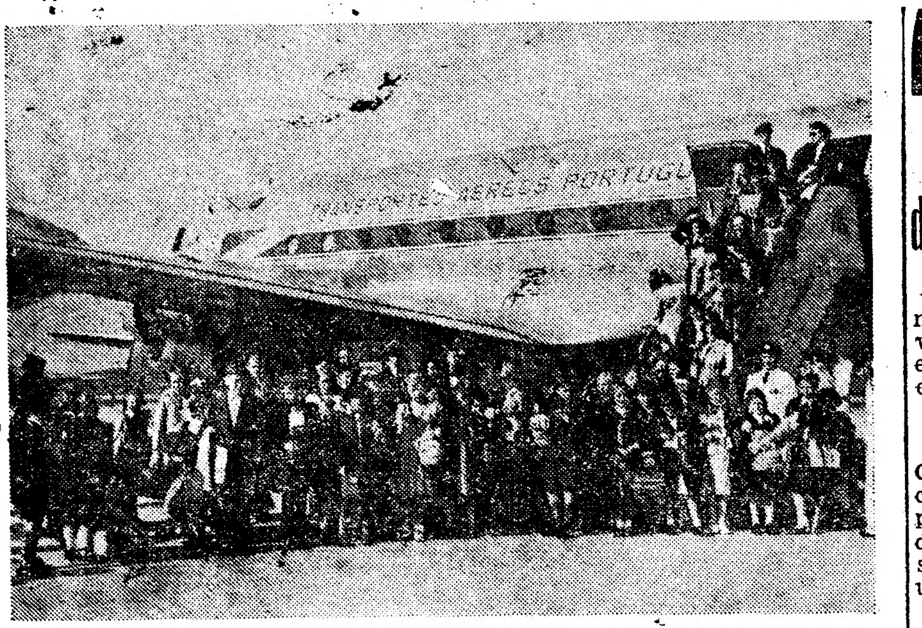
CARPETES-TAPETES E PASSADEIRAS

DESENHOS INÉDITOS • • • TODOS OS ESTILOS • • • 7 TIPOS DE FABRICO • • •

EXECUTAM-SE ENCOMENDAS POR MEDIDA

Garagem Auto-Império

Estrada das Amoreiras, 4
(junto à Avenida de Berne)
ABRE BREVEMENTE -- RECEBEM-SE INSCRIÇÕES



As crianças junto do avião em que seguiram

71 crianças alemãs

que ha um ano estavam em Portugal

seguiram hoje para o seu país num avião

que no regresso trará outro grupo para Lisboa

Seguiram hoje de Lisboa para Hamburgo, num avião especial dos T. A. P., 71 crianças alemãs (33 rapazes e 38 raparigas), protegidas da «Cáritas Portuguesa», que se encontravam em Portugal, desde de Setembro do ano findo, entregues aos cuidados de algumas familias portuguesas.

Pouco depois das 6 e 30, as crianças, vindas de todos os pontos do País, começaram a chegar ao aeroporto, acompanhadas pelas familias a cujo cargo têm estado. Todas com um aspecto agradável, as crianças apresentavam-se alegres e sorridentes, tendo-se espalhado por todo o aeroporto, enquanto o pessoal da «Cáritas» ia tratando das bagagens e dos passaportes.

No aeroporto, já se encontravam presentes os srs. dr. João de Mendonça, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros; comandante Carlos Beja, director do aeroporto; tenente Coelho Dias, pela Policia Internacional; D. Fernanda Jardim, presidente da «Cáritas Portuguesa»; rev. dr. Berndorff, secretário do bispo de Colónia; monsenhor Wurzer, capelão dos católicos de lingua alemã residentes em Portugal; coronel Carlos de Magalhães, director dos T. A. P., etc.

Pelas 8 e 30, foi celebrada missa no aeroporto, no altar armado junto ás instalações da Alfandega, próximo da plataforma dos aviões. Com a assistência de todas a familias portuguesas, das crianças e das entidades oficiais, foi celebrada missa pelo rev. Paul Berndorff, acolitado por monsenhor Wurzer e ajudado por dois dos pequenos alemães, no meio de enorme silêncio, apenas cortado, de quando em quando, pelo ruido dos motores dos aviões que levantavam voo. No final de cerimónia, o rev. Paul Berndorff fez uma breve prelecção ás crianças alemãs, recomendando-lhes que jámais deveriam esquecer a bondade das familias que as receberam em Portugal. E, depois de acentuar que, ao partirem de Portugal, com os corações cheios de boas lembranças, deverão ter sempre na memória o valor da bondade da gente portuguesa, disse-lhes que as palavras não bastam para lhes agradecer. Continuando, afirmou que essas crianças eram os primeiros mensageiros que a nova Alemanha mandara para diferentes países, e que, por isso, elas serão, agora, as primeiras á levar para as suas terras a esperança de um futuro melhor. Terminou com palavras de profundo reconhecimento á «Cáritas Portuguesa» e ás entidades oficiais.

Depois da missa, as crianças começaram a encaminhar-se para junto do avião em que, dentro de momentos, seguiriam viagem. Ao aproximar-se a partida, as crianças manifestavam tristeza e juntavam-se em grupos, ás familias portuguesas com as quais trocavam as ultimas palavras de despedida. Um garoto de 8 anos, Hans Moeller, chorava constantemente, tendo-nos dito que gostaria de continuar em Portugal. Outros, com pequenas bandeirinhas de Portugal, procuravam disfarçar a comoção e brincavam, entre si.

Encaminhadas pela sr.ª D. Fernanda Jardim, directora da «Cáritas Portuguesa», e pela hospedeira Margarida Isk, as crianças começaram então a seguir para o avião, vendo-se muitas lágrimas nos olhos das pessoas presentes. A P. S. P. auxiliou o embarque, que se fez sem dificuldades, largando o avião, pouco depois das 9 e 30, para Hamburgo, via Paris. No seu regresso a Portugal, o mesmo aparelho trará para Portugal um novo grupo de 73 crianças alemãs.

O ministro do Interior

e o subsecretário

da Assistência Social

visitaram hoje a Amadora

A progressiva Amadora que «anexou», sucessivamente, a velha Porcalhota do «coelho á caçadora», a Reboleira, a Falagueira e o Bairro das Cruzes, e subiu de aldeia a vila, tendo hoje á roda de 15.000 habitantes, esteve durante o dia em festa, por motivo da visita do representante do chefe do Estado, sr. capitão-de-mar-e-guerra Nuno de Brion, e dos srs. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, e conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras, a convite da Associação dos Bombeiros Voluntários locais que inaugurou importantes melhoramentos no seu serviço de incêndios.

De manhã, ás 8 horas, houve uma formatura do corpo activo, sendo hasteada a nova bandeira.

A's 14 horas começaram a chegar delegações de diversas corporações de voluntários, organizando-se a parada do pessoal e do material.

A's 15 horas, chegaram aquelas entidades, bem como o presidente do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios e o inspector de Incêndios da Zona Sul, que foram recebidos pelos srs. Artur Silva, Ludgero Alves e Adão Vilela da Mota, directores da benemérita Associação, pelo seu comandante, sr. Luís António da Silva, pelos membros da Junta de freguesia e pela maior parte da população.

O representante do sr. presidente da Republica impôs, em seguida, as insignias da Ordem da Benemerência, no estandarte da corporação.

Foi, depois, baptizado o novo pronto-socorro, que tem o n.º 2, e do qual foi madrinha a menina Maria Filomena Gião Madeira, filha do chefe do distrito.

Aquelas entidades visitaram seguidamente o posto de socorros, onde apreciaram os melhoramentos ali introduzidos, na sala de tratamentos e, na das consultas médicas, a camarata e a «Sala do Voluntário», sendo prestada homenagem á sr.ª dr.ª Teresa Marques de Oliveira, a quem o posto de socorros muito deve.

Houve, depois, um desfile do pessoal e do material da corporação.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se uma sessão solene no Cinema dos Recreios Desportivos da Amadora.

O quartel dos Bombeiros Voluntários estará patente ao publico, das 20 ás 0 horas.

MEIAS
Vidro — Seda — Escócia
a Preços Inacreditáveis...
CASA CHOCOLATEIRO
Rua do Amparo, 43 — LISBOA

PASSE A NOITE
NO
PIGALLE

AS dificuldades

financeiras

do Governo nacionalista

(Continuação da 1.ª pag.)

nhã o trabalho de cobrir canhões e veiculos com redes de camuflagem, estando preparadas para todas as eventualidades.—(F. P.).

A defesa de Hong-Kong

HONG-KONG, 16. — A tomada de Cantão pelos comunistas chineses não causou «nenhum aceleramento impressionante» nos exercicios de treino das forças britanicas em Hong-Kong, segundo declarou hoje nesta cidade uma alta individualidade militar.

As forças britanicas são calculadas em mais de 30.000 homens. Estas forças continuam os seus exercicios normais, em que têm estado empenhadas durante os ultimos meses, desde que a queda de Cantão era esperada. A mesma fonte diz que as forças da Policia continuam a dominar a parte continental de Hong-Kong junto da fronteira, e que as tropas não serão chamadas, a menos que se dêem perturbações.—(Reuter).

Conferência de altos comandos

HONG-KONG, 16 — O marechal de campo, sir William Slim, chefe do estado-maior imperial britanico, deve encontrar-se com o general J. Lawton Collins, chefe do Estado-Maior dos Estados Unidos, em 28 de Outubro, em Hong-Kong, numa conferência a que assistirá o comandante da praça, general sir Robert Mansergh.

O general Lawton Collins, que está a inspeccionar as bases americanas no Pacifico, assistirá ás manobras das tropas britanicas na fronteira, entre Hong-Kong e a China.—(R. e F. P.).

Collins regressa á América

TÓQUIO, 16 — Chamado urgentemente pelo subsecretário do Exército, Vorhees, o chefe do estado-maior do Exército americano, general Lawton Collins, partirá amanhã, segunda-feira, para os Estados Unidos, via Alasca, renunciando á viagem que projectava á Coreia.

O general Lawton Collins, que chegou ao Japão em 8 do corrente, em visita de inspecção ás bases americanas no Pacifico, esteve em Okinava, Guam e nas bases no Japão.—(F. P.).

Os planos dos nacionalistas

HONG-KONG, 16.—A agência oficial chinesa Central News anuncia de Xung-King que, de acordo com afirmações do ministro das Finanças nacionalista, Kuan-tchi-yi, as autoridades da ilha Formosa teriam posto á disposição do Governo parte dos seus recursos em prata e ouro, a fim de permitir que os serviços oficiais se instalem em Xung-King.

Sabe-se também que o Governo nacionalista emitiu novos titulos do Tesouro no valor de 300 milhões de dólares-prata.

A mesma agência noticia que o presidente Li-tsung-yen e o general Pai-tchung-hsi, comandante geral da China do Sueste, estão a elaborar planos de organização de «guerra total» no Sul da China. Em cada aldeia, a população seria organizada em «batalhões de trabalho» encarregados de cooperar com as forças militares.—(France Presse).

CAVES
MONTANHEZ
AZAL
PRECIOSO
OURO DE BASTO
VINOSPUMA
CEU AZUL
e
BRANDY
Deliciosas castas em consagradas marcas
SOCIEDADE VINICOLA DE BASTO, L.da
Celorico de Basto — Portugal
Telefone 6 -- Teleg. «VINICOLA»
AGENTES EM LISBOA:
Silva, Caldeira & Magalhães, L.da
Rua de S. Julião, N.º 32
Telefone 28125

Morrison

anuncia

novas medidas

para resolver

a crise económica

LONDRES, 16. — Herbert Morrison, lord-presidente do Conselho, ao discursar esta tarde num comicio trabalhista efectuado em Doncaster, afirmou nomeadamente o seguinte:

«O país vai brevemente ter conhecimento das disposições que o Governo entende dever tomar para a restauração económica britanica. Algumas dessas decisões serão necessáriamente desagradáveis para nós todos, mas serão muito menos desagradáveis que o caos económico e o desemprego. Quanto mais cedo agirmos, mais depressa restabelecermos o equilibrio económico, mais rápidamente os trabalhadores terão trabalho garantido. E' necessário não perder a coragem. Do ponto de vista económico, a Inglaterra progride».—(F. P.).

As relações da Espanha

com os países ocidentais

e a atitude da América

LONDRES, 16 — Um telegrama de Barcelona publicado hoje no «Sunday Times» diz que funcionários superiores espanhois crêem que a probabilidade da Espanha restabelecer relações diplomáticas normais com as potências ocidentais e receber auxilio económico dos Estados Unidos depende do resultado das eleições gerais britanicas. «Esta semana, foi recebido pelo general Franco o ultimo grupo dos membros do Congresso americano que visitaram a Espanha, no fim de uma viagem de quinze dias pelo país»—continua o correspondente do «Sunday Times». «Soube, por intermédio duma individualidade que assistiu á reunião, que foi exposto ao Caudilho que a unica razão pela qual a América ainda não voltara a nomear um embaixador em Madrid era a necessidade, em face da ameaça comunista, de cooperação com os actuais governos socialistas europeus, que, presentemente, não se atrevem a arriscar tal inversão aberta da sua politica de 1945. Julga-se aqui que isso se aplica, principalmente, á Grã-Bretanha, por ser o unico país onde a atitude do Governo para com a Espanha se não modificou, nos ultimos três anos»—acrescenta o mesmo correspondente.—(R.).

Um fenómeno celeste

visivel no Sul da França

TOULOUSE, 16.—Cerca das 7 e 15 de hoje, produziu-se um curioso fenómeno em Gaillac. De repente, o ceu tornou-se luminoso como se houvesse uma aurora boreal, e observou-se uma espécie de bola brilhante, lembrando um cometa mas com menos velocidade, dirigindo-se para o Norte. Este meteorito deixava um rasto luminoso, apresentando as cores do prisma com predominancia do vermelho e do verde.

No mesmo instante, em certas casas onde havia luzes acesas, os habitantes notaram aumento sensivel da luminosidade das lampadas.

Cinco minutos depois da passagem do meteorito, ouviram-se explosões distantes, que foram situadas a cerca de 100 quilómetros.—(F. P.).

Grande sortido de lãs em saldo
Padrões exclusivos
Calçada do Sacramento, 9
(ao Chiado)